

**PROPAGAR O CRISTO RESSURRETO,  
ASCENDIDO E TODO-INCLUSIVO COMO O  
DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS**

(Quinta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Três

**Ser testemunhas do Cristo ressurreto, ascendido e todo-inclusivo**

Leitura bíblica: At 1:8; 2:32-36; 3:14-15; 4:33; 5:30-32; 7:56; 20:28; 26:16; 16:31

**I. No livro de Atos, os apóstolos e os discípulos eram testemunhas de Cristo – At 1:8; 4:33:**

- A. Segundo a revelação no livro de Atos, todos os que são levantados e enviados pelo Senhor são Suas testemunhas – At 1:8; 26:16.
- B. No Novo Testamento, o significado de *testemunha* é principalmente dar um testemunho vivo de Jesus Cristo em Sua crucificação, ressurreição e ascensão – At 1:22; 2:32; 5:32; 10:39-40; 17:3, 18; 23:11; 24:14-15.
- C. Testificar requer experiências de ver e desfrutar o Senhor ou coisas espirituais; é diferente de mero ensinamento – At 2:42.
- D. O Senhor constituiu Paulo ministro e testemunha – At 26:16:
  - 1. Um ministro visa ao ministério; uma testemunha, ao testemunho.
  - 2. O ministério está principalmente relacionado à obra, ao que o ministro faz; um testemunho está relacionado à pessoa, ao que a pessoa é.
  - 3. Paulo era uma testemunha das coisas nas quais ele havia visto o Senhor e das coisas nas quais o Senhor apareceria a ele – At 26:16.
- E. Em Sua ascensão, o Senhor levou a cabo o Seu ministério nos céus por meio de testemunhas, que testificam Dele em Sua vida de ressurreição e com Seu poder de ascensão e autoridade – At 1:8; 2:32-36; 40; 4:33.

**II. O Cristo revelado em Atos está em ressurreição – At 1:3; 2:32; 3:15; 4:33:**

- A. Por meio da morte, Cristo entrou em outra esfera, a esfera da ressurreição:
  - 1. Porque Cristo é Aquele que vive com uma vida indestrutível, a morte não pode retê-Lo – Hb 7:16; At 2:24.
  - 2. Ele se entregou à morte, mas a morte não pôde retê-Lo; pelo contrário, Ele derrotou a morte e dela ressuscitou.
- B. Temos de conhecer Cristo no poder, esfera e elemento da Sua ressurreição – Fp 3:10-11.
- C. A ressurreição de Cristo era o foco do testemunho dos apóstolos – At 1:22; 2:32; 3:13, 15, 26; 4:33; 10:39-40; 13:33; 17:3, 18:
  - 1. Deus glorificou Seu Servo Jesus por meio da Sua ressurreição e em Sua ascensão – Lc 24:26; At 3:13, 15, 26; 4:10, 33; 5:30-31.
  - 2. A ressurreição do Senhor Jesus remete à Sua encarnação, humanidade, viver humano e à morte ordenada por Deus, e aponta para a Sua ascensão, ministério e administração nos céus e a Sua volta – At 2:23; 1:9-11.

**III. O Cristo revelado em Atos está em ascensão – At 1:9-11; 2:32; 5:31:**

- A. Enquanto a ressurreição é uma questão de vida, a ascensão de Cristo é uma questão de posição, e posição é uma questão de autoridade.
  - B. A ascensão do Senhor foi a Sua iniciação em Seu viver e ministério nos céus; essa iniciação O levou a uma nova esfera, ou seja, aos céus onde Ele agora vive e ministra.
  - C. A ascensão do Senhor O levou a um novo estágio: o estágio de um homem ressurreto vivendo nos céus como o centro da administração de Deus – Ap 5:6:
    - 1. Esse Ressurreto está agora sentado nos céus para executar a administração de Deus – Hb 12:2.
    - 2. O Cristo ressurreto ascendeu aos céus para ser exaltado por Deus e para receber o reinado, o senhorio e o encabeçamento sobre todas as coisas – Fp 2:9-11; Ef 1:22.
    - 3. O Cristo ascendido também obteve o trono, a glória e toda a autoridade no universo – Ap 5:6; Hb 1:3; 2:9; Mt 28:18.
  - D. O Cristo ascendido é o Senhor de todos para possuir tudo – At 2:36:
    - 1. O senhorio de Cristo é um dos aspectos mais importantes do que Ele obteve em Sua ascensão – At 10:36.
    - 2. Uma vez que o senhorio de Cristo foi totalmente estabelecido em Sua ascensão, nós, os membros do Seu Corpo, temos de perceber esse fato celestial – Ef 1:20-21.
  - E. O Cristo ascendido é o Ungido de Deus para levar a cabo a comissão de Deus de realizar a propagação do evangelho e a edificação da igreja – At 1:8.
- IV. O Cristo revelado em Atos é o Cristo todo-inclusivo – At 3:14-15, 25-26; 5:30-32; 7:56; 10:36, 39-43; 16:31; 17:30-31; 20:28:**
- A. Cristo é o Autor da vida – At 3:14-15:
    - 1. Como indicado pela palavra grega “Autor”, Cristo é a origem ou o Originador da vida; Ele é o Autor, o Chefe, o Líder, da vida – At 3:15.
    - 2. Em Atos 3, vemos o dispensar da vida aos outros, que é a propagação de Cristo; para essa propagação, precisamos do Senhor como o Autor da vida, a origem da vida.
    - 3. Como o autor da vida, Cristo é o Santo e Justo – At 3:14.
  - B. Cristo é o Servo de Deus – At 3:25-26:
    - 1. Deus glorificou o Seu Servo Jesus por meio da Sua ressurreição e ascensão – At 3:13.
    - 2. Como o descendente de Abraão e o Servo de Deus, Cristo é Aquele em quem todas as famílias da terra (todas as etnias, cores e nacionalidades) serão abençoadas – At 3:25-26.
    - 3. Deus enviou de volta o Cristo ascendido como uma bênção, derramando o Espírito no dia de Pentecoste; portanto, o Espírito que Deus derramou era o Cristo que Deus ressuscitou e exaltou aos céus – At 2:33; 3:13-15, 25-26.
  - C. Cristo é o Líder e o Salvador – At 5:30-32:
    - 1. Deus exaltou o homem Jesus como o Líder mais elevado, o Príncipe, o Soberano dos reis para reinar sobre o mundo e o Salvador para salvar o povo escolhido de Deus – Ap 1:5; 19:16; At 5:31.
    - 2. *Líder* está relacionado à Sua autoridade e *Salvador* à Sua salvação; Ele reina soberanamente sobre a terra com Sua autoridade para que o ambiente

seja favorável para o povo escolhido de Deus receber a Sua salvação – cf. 17:26-27.

- D. Cristo é o Filho do Homem – At 7:56:
1. Atos 7:56 revela que Cristo é o Filho do Homem de pé, à direita de Deus, para ser conforto, encorajamento e força para o que foi martirizado por Ele.
  2. Estevão viu o Cristo ascendido como o Filho do Homem; isso indica que o Cristo que está nos céus ainda tem a Sua humanidade; Ele ainda possui a Sua natureza humana.
- E. Cristo é Deus – At 20:28:
1. Cristo como o nosso Deus é O que comprou a igreja, adquiriu a igreja com o Seu próprio sangue – At 20:28.
  2. Deus assegurou, comprou e redimiu a igreja com o “Seu próprio sangue” (v. 28), “o sangue de Jesus, Seu Filho” – 1Jo 1:7.
  3. Cristo morreu na cruz como o homem-Deus e o sangue que Ele derramou ali para nossa redenção não era somente o sangue do homem Jesus, mas também o sangue do homem-Deus.
  4. O sangue pelo qual Deus obteve a igreja é o sangue do próprio Deus.
- F. Cristo é o Senhor de todos – At 10:36:
1. *Todos* em Atos 10:36 refere-se a todos os povos – 1Tm 2:4.
  2. O Cristo ascendido é o Senhor de todas as diversas etnias e povos na terra; com Ele não há discriminação de pessoas – Ap 5:9.
- G. Cristo é o Juiz – At 10:39-43:
1. Cristo foi designado por Deus para ser Juiz de vivos e de mortos – At 10:42.
  2. Cristo é um homem para julgar o mundo, designado por Deus em justiça e provado por Deus ao ressuscitá-Lo dentre os mortos – At 17:30-31.
- H. Cristo é o Senhor Jesus, o objeto da fé dos crentes – At 16:31:
1. Crer no evangelho é principalmente crer em Jesus Cristo – At 16:31.
  2. Crer no Senhor Jesus é posicionar-se na pessoa de Cristo e em tudo que Ele realizou, o que constitui a crença, a fé da economia neotestamentária de Deus – 1Tm 1:4.

### **Porções do ministério:**

#### **CRISTO COMO O ASCENDIDO**

Após o Senhor ressurreto terminar o treinamento de quarenta dias, Ele teve paz para deixar os discípulos. Assim, Ele os levou ao monte das Oliveiras onde Ele foi levado ao céu (At 1:11-12). A Sua ascensão O levou a um novo estágio: o estágio de um homem ressurreto vivendo nos céus para executar as coisas que Deus determinou nesta terra. Esse Ressurreto está sentado agora nos céus para executar a administração de Deus (2:36; Hb 12:2).

Após o Cristo ressurreto soprar o Espírito que dá vida nos discípulos como vida, suprimento de vida e tudo relacionado ao homem interior deles, eles se tornaram homens-Deus, homens que foram mesclados com Deus. Eles foram enchidos com a vida divina essencialmente, mas ainda não haviam sido qualificados para levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Portanto, o Cristo ressurreto teve que ascender aos céus para ser exaltado por Deus e receber o reinado, o senhorio e o encabeçamento sobre todas as coisas. Ele também obteve o trono, a glória e toda autoridade no universo. Enquanto os cento e vinte oravam na

terra por dez dias, Deus estava tornando o Cristo exaltado Rei, Senhor e Cabeça sobre todas as coisas. Deus estava dando a autoridade, o trono e a glória ao Seu Exaltado: Cristo como o Ascendido.

### **Derramar o Espírito Santo**

Como o Ascendido, Cristo derramou o Espírito Santo (At 2:33) sobre toda carne (2:17a) para batizar todos os Seus crentes em um Corpo (1:5; 1Co 12:13). Em Atos 2:33, Pedro declarou: “Exaltado, pois, à destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis”. Ao receber a promessa do Espírito Santo, o Cristo exaltado recebeu, na verdade, o próprio Espírito Santo. Cristo foi gerado do Espírito essencialmente para existir na humanidade e Ele foi ungido com o Espírito economicamente para o Seu ministério entre os homens. Após a Sua ressurreição e ascensão, Ele ainda precisava receber novamente o Espírito economicamente para poder derramar esse Espírito sobre o Seu Corpo a fim de levar a cabo na terra o Seu ministério celestial com vistas ao cumprimento da economia neotestamentária de Deus. O mesmo Espírito que foi soprado nos crentes, essencialmente, como vida na ressurreição de Cristo, foi derramado sobre eles, economicamente, por Cristo em Sua ascensão. Na Sua ascensão e depois dela, Cristo recebeu o Espírito todo-inclusivo do Pai, economicamente, e O derramou sobre os crentes para o seu ministério e obra.

Cristo derramou o Espírito Santo sobre toda carne, ou seja, todos os seres humanos caídos, sem distinção de sexo, idade ou posição social a fim de batizar todos os Seus crentes em um Corpo (At 2:17a; 1:5). Foi por meio do Espírito que Cristo como a Cabeça do Corpo batizou todos os Seus crentes no Seu Corpo (Mt 3:11; At 1:5; 11:15-16; 1Co 12:13). O Novo Testamento revela que Cristo é Aquele que batiza no Espírito Santo (Mt 3:11; Mc 1:8; Lc 3:16; Jo 1:33). Quanto ao batismo no Espírito Santo, o Senhor Jesus disse em Atos 1:5: “João batizou com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias”. Isso foi cumprido em duas etapas, duas ocorrências. Primeiro, no dia de Pentecostes, Cristo, a Cabeça do Corpo, tendo recebido novamente o Espírito economicamente em ascensão, batizou os crentes judeus no Espírito. Essa foi a primeira etapa, a primeira ocorrência, de Cristo batizar o Corpo no Espírito. Então, na casa de Cornélio, Cristo, a Cabeça, batizou todos os crentes gentios no Espírito (At 10:44-47; 11:15-17). Essa foi a segunda etapa, a segunda ocorrência. Por meio dessas duas etapas, essas duas ocorrências, Cristo, a Cabeça do Corpo, batizou todo o Seu Corpo no Espírito de uma vez por todas.

Porque Cristo batizou todos os Seus crentes no Seu Corpo por meio do Espírito, Paulo disse em 1 Coríntios 12:13: “Em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo”. O Espírito é a esfera e elemento do nosso batismo espiritual e nesse Espírito fomos todos batizados em uma união orgânica, o Corpo de Cristo. Portanto, todos, não importando a nossa etnia, nacionalidade e posição social, devemos ser esse único Corpo. Cristo é a vida e o constituinte desse Corpo e o Espírito é a realidade de Cristo. Nesse único Espírito todos fomos batizados por Cristo neste Corpo vivo único a fim de expressá-Lo.

Dessa maneira, o batismo no Espírito Santo foi realizado de uma vez por todas. Agora, o que precisamos não é sermos batizados no Espírito Santo novamente, mas simplesmente experimentar o batismo já realizado no Espírito Santo. Assim como não precisamos ser crucificados novamente por causa da obra que Cristo completou na cruz, não precisamos ser batizados no Espírito Santo novamente. Cristo, a Cabeça, já batizou todo o Corpo no Espírito Santo. Somente precisamos experimentar o que a Cabeça já realizou para o Corpo.

Se quisermos experimentar o batismo no Espírito Santo, primeiro precisamos perceber que o Senhor ascendeu, estabelecendo o Seu senhorio e encabeçamento (At 2:36). Porque

Cristo foi instituído Senhor e Cabeça, Ele derramou o Espírito Santo sobre o Seu Corpo (v.33). Segundo, temos de ter um relacionamento correto com o Corpo. Assim, podemos dizer ao Senhor como Cabeça que conhecemos o Seu Corpo, que somos membros regenerados do Seu Corpo e estamos corretamente relacionados a Ele e que, nos posicionando Nele, reivindicamos o batismo no Espírito Santo já realizado sobre o Corpo. Então, certamente experimentaremos o batismo maravilhoso no Espírito Santo. Se não entendemos a ascensão de Cristo ou não temos a posição correta para com o Corpo, não importa o quanto orarmos ou esperarmos, será difícil termos a experiência. Portanto, se queremos experimentar o derramamento do Espírito Santo, temos de perceber que Cristo hoje ascendeu e é o Senhor e Cabeça de todos para a igreja, e temos de nos posicionar corretamente com relação ao Corpo.

### **Feito Senhor e Cristo**

Como o Ascendido, Ele foi feito Senhor (o Senhor de todos para possuir a todos – At 10:36) e Cristo (O Ungido de Deus para executar a administração de Deus – Hb 1:9). Na verdade, o derramamento do Espírito Santo é uma prova de que Deus exaltou o Senhor Jesus e O fez Senhor e Cristo.

#### ***Senhor, como o Senhor de todos para possuir tudo***

Atos 2:36 diz: “Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus que vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo”. Como Deus, o Senhor era Senhor o tempo todo (Lc 1:43; Jo 11:21; 20:28). Mas como homem, Ele foi feito Senhor em Sua ascensão após introduzir a Sua humanidade em Deus na Sua ressurreição. Deus sempre foi o Senhor, mas agora há um homem no trono como o Senhor. Após Jesus ser crucificado e sepultado, Deus O ressuscitou e O sentou à Sua direita, tornando esse Jesus, um nazareno, o Senhor de todo o universo. Para Deus ser o Senhor, não há necessidade de nenhum tipo de posse. Mas para um homem pequeno, de uma cidade humilde, em um país desprezado ser feito Senhor, requer uma verdadeira cerimônia de posse. Agora, esse homem de Nazaré foi empossado como Senhor de todos. Por meio da ascensão, Pedro percebeu que o próprio homem Jesus, que ele estava seguindo por três anos e meio, foi empossado como o Senhor de todos. Agora, o Senhor do universo, o Senhor dos céus e da terra, é um homem verdadeiro cujo nome é Jesus. É por isso que declaramos: “Jesus é o Senhor” e porque invocamos: “Ó Senhor Jesus”.

Cristo em Sua ascensão foi empossado como o Senhor de todos, não somente de todos os homens, mas também de todas as coisas (At 10:36). Como o Senhor, Cristo agora possui todo o universo, o povo escolhido de Deus e todas as coisas, pessoas e assuntos positivos. Cristo é o Senhor, não somente do povo escolhido de Deus, mas também dos anjos e de todos os que estarão no milênio e no novo céu e nova terra. Portanto, Ele é o Senhor dos céus, da terra, de tudo e de todos que Ele redimiu. Em ascensão, Ele é o Senhor de tudo para possuir tudo.

O senhorio de Cristo é um dos aspectos mais importantes do que ele obteve em Sua ascensão. Uma vez que o senhorio de Cristo foi totalmente estabelecido em Sua ascensão, nós (os membros do Seu Corpo identificados com Cristo, a Cabeça) somente precisamos compreender esse fato celestial (Ef 1:20-23). Uma vez que compreendemos que Cristo obteve o senhorio, nós, a igreja como o Seu Corpo, temos de aplicá-lo. Podemos exercitar o Seu senhorio por meio da nossa oração por crentes e pecadores que estão em condição miserável (Mt 18:18-19; 28:18-19). Em nossa oração por eles, devemos tomar a base da Sua ascensão, proclamar o Seu senhorio e dizer-Lhe que o Seu senhorio deve ser exercido sobre eles. Nesse tipo de oração audaciosa e extraordinária, clamamos o que o Senhor obteve em Sua ascensão: Seu senhorio.

Em vez de implorar ao Senhor para fazer algo por nós, temos de aprender a orar para reivindicar o que o Senhor obteve em Sua ascensão.

### ***Cristo, como o Ungido de Deus, para levar a cabo a comissão de Deus***

Cristo, em Sua ascensão, não somente foi feito o Senhor de todos, mas também o Cristo de Deus para executar a propagação do evangelho e edificação da igreja a fim de que o povo escolhido de Deus seja salvo e aperfeiçoado para a constituição da Nova Jerusalém, para ser a habitação eterna de Deus e Sua manifestação segundo a economia neotestamentária de Deus para a satisfação eterna de Deus. Como o Enviado e Ungido de Deus, Ele era o Cristo na eternidade e desde o tempo em que nasceu (Dn 9:26; Jo 1:42; Lc 2:11; Mt 1:16). Ele foi chamado de Cristo desde o Seu nascimento, foi ungido no Seu batismo (Mt 3:13-17), e foi chamado de Cristo por Pedro: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (16:16). Isso foi para Ele cumprir a primeira parte da economia de Deus para o cumprimento da redenção de Deus e a liberação da vida divina por meio do Seu ministério terreno. Mas, em Sua ascensão, Ele foi oficialmente empossado na posição do Cristo de Deus, o designado por Deus, para levar a cabo a segunda parte da economia neotestamentária de Deus para a produção e edificação da igreja por meio do Seu ministério celestial.

Embora tenha sido ungido em Sua divindade na eternidade e em Seu batismo, até a ascensão, Ele não havia sido oficialmente empossado como Cristo. Quando Jesus ascendeu, Deus oficializou Sua designação. Cristo não somente foi escolhido, designado e ungido por Deus, mas também empossado por Deus no Seu ofício. Dessa maneira, Deus declarou a todo o universo que Este é quem Ele designou para cumprir o Seu plano eterno, que é edificar o Seu templo, a Nova Jerusalém. Portanto, como o que está em ascensão, Cristo foi feito Senhor e Cristo (At 2:36) para possuir tudo e levar a cabo a comissão de Deus por meio do Seu ministério celestial a fim de cumprir o plano de Deus (At 10:36; Hb 1:9). (*The Conclusion of The New Testament*, pp. 2975-2980)

## **CRISTO, O AUTOR DA VIDA**

O Senhor Jesus é o Autor da vida. Como tal, Ele é a origem ou Originador da vida, o Santo e Justo; Ele foi morto pelos líderes judeus, ressuscitado dentre os mortos por Deus e testemunhado pelos discípulos.

### **A origem ou o Originador da vida**

Em Atos 3:14-15, Pedro disse aos judeus: “Vós, porém, negastes o Santo e Justo, e pedistes que vos fosse dado um homicida; e matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas”. A palavra grega para *Autor* é *arquêgos*, que significa *autor, origem, originador, chefe, líder, capitão*. Em 3:15, ela denota Cristo como a origem ou o Originador da vida, portanto, o Autor da vida, em contraste a um homicida. Segundo esse versículo, Pedro indica que Cristo é a fonte, a origem e o Iniciador da vida; Ele é o Autor, o Líder máximo, na vida. Aqui vemos a transmissão de vida aos outros que é propagar Cristo. Para essa propagação, precisamos do Senhor como o Autor da vida, como a fonte da vida.

### **O Santo e Justo**

Cristo como o Autor da vida também é o Santo e Justo. De acordo com Atos 3:14, o Senhor é o Santo. Nesse versículo, *santo* indica que Jesus, o nazareno, Aquele que era desprezado pelos líderes judeus, era absoluto para Deus e separado para Ele. Além disso, Ele era absolutamente um com Deus. Segundo a denotação da palavra *santo* na Bíblia, ela significa alguém

que é absolutamente para Deus e um com Ele. Em toda história humana, somente o Senhor Jesus é tal pessoa. Durante toda sua vida, o Senhor Jesus foi absolutamente separado para Deus e um com Ele. Nunca houve um instante em que Ele não fosse absoluto para Deus e um com Ele. Portanto, Ele é chamado de Santo. Somente Ele merece o título de *Santo*.

Em 3:14, Pedro chamou o Senhor Jesus não somente de Santo, mas também de Justo. Ser justo é ser justo com Deus, com todos e com tudo. Somente o Senhor Jesus pode ser chamado de Justo, porque somente Ele é justo com Deus, com todos e com tudo. Em nós mesmos não somos justos com Deus, com os outros ou, até mesmo, com as coisas. Nós, portanto, não podemos ser o Justo.

Como o Justo, o Senhor Jesus é o Correto. Ele nunca esteve errado para com Deus ou com qualquer pessoa ou coisa. Considere quando Ele limpou o templo: “E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas assentados. Tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou o dinheiro dos cambistas e virou as mesas. E disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui essas coisas; não façais da casa de Meu Pai uma casa de negócios” (Jo 2:14-16). O Senhor Jesus certamente estava correto ao fazer isso. Se Ele não tivesse feito, Ele estaria se comportando com um político. O Senhor viu a situação pecaminosa e ficou indignado. Como o Justo, o Senhor limpou o templo de maneira justa. Ele nunca estava errado, pois Ele sempre foi o Justo. Como o Justo, Ele é Justo para com Deus, com o homem e com todas as coisas nos céus e na terra.

### **Morto pelos líderes judeus, ressuscitado dentre os mortos por Deus e testemunhado pelos discípulos**

Pedro queria que as pessoas soubessem que Aquele que os judeus mataram é o Autor da vida. Embora Ele tenha sido morto, Deus o ressuscitou dentre os mortos. Com relação ao Senhor como homem, o Novo Testamento diz que Deus o ressuscitou dentre os mortos (Rm 8:11). Mas considerando-O como Deus, diz que Ele mesmo ressuscitou dentre os mortos (14:9). Além disso, os apóstolos, os discípulos, eram testemunhas do Cristo ressurreto, testemunhando da Sua ressurreição, que é o foco crucial no cumprimento da economia neotestamentária de Deus.

### **CRISTO COMO O SERVO DE DEUS**

Como Servo de Deus, Cristo foi ressuscitado por Deus para introduzir a bênção prometida a Abraão, primeiro aos judeus, o povo escolhido de Deus, para que eles se apartem da sua maldade.

### **Ressuscitado por Deus para introduzir a bênção prometida a Abraão**

Em Atos 3:25-26, Pedro diz: “Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: ‘No teu descendente serão abençoadas todas as famílias da terra’. Tendo Deus levantado Seu Servo, enviou-O primeiramente a vós para vos abençoar, ao apartar-se cada um *de vós* das vossas maldades”. Aqui, o “descendente” de Abraão no qual todas as famílias da terra serão abençoadas refere-se a Cristo (Gl 3:16). Cristo é Aquele no qual todas as famílias da terra, todas as etnias, cores e nacionalidades, serão abençoadas. Além disso, Deus enviou o Cristo ascendido de volta primeiramente aos judeus ao derramar o Seu Espírito no dia de Pentecostes. Portanto, o próprio Espírito que

Deus derramou é o próprio Cristo que Deus ressuscitou e exaltou aos céus. Quando os apóstolos pregaram e ministraram esse Cristo, o Espírito foi ministrado ao povo.

Quando Pedro falou a palavra relatada em Atos 3:26, Cristo, o Servo de Deus, ascendeu aos céus e ainda estava lá. No entanto, Pedro disse ao povo que Deus havia enviado Cristo para abençoá-los. O que significa isso? Na verdade, Deus recebeu Cristo nos céus. Mas aqui, Pedro diz que Deus enviou Esse que ascendeu ao povo. De que maneira Deus enviou o Cristo ascendido aos judeus? Deus O enviou ao derramar o Espírito. Isso significa que o Espírito derramado é o próprio Cristo. Quando o Espírito derramado veio ao povo, isso era Cristo, o Ascendido, enviado por Deus a eles. A partir disso, vemos que o Espírito derramado é idêntico ao Cristo ascendido. Na economia de Deus, para a experiência do Seu povo, o Cristo ascendido e o Espírito derramado são um. Na economia de Deus, Cristo e o Espírito são um para o nosso desfrute.

**Primeiro aos judeus, o povo escolhido de Deus,  
para que eles se apartem das suas maldades**

Nesses versículos, Pedro indica que Deus enviou o Seu Servo primeiro aos judeus para abençoá-los ao derramar o Seu Espírito sobre eles. Agora, eles precisam recebê-Lo. Ele não está longe deles. Embora Ele esteja nos céus, economicamente Ele está entre eles como o Espírito derramado para abençoá-los. Se eles invocarem o nome do Senhor Jesus, eles receberão a Sua pessoa: o Espírito Santo. Então, eles terão a bênção de Deus. Essa é a maneira de recebermos a bênção que Deus pretende dar a nós ao enviar o Cristo ascendido de volta para nós como o Espírito que dá vida. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2981-2984)